



46º Boletim

Governança em Portais Corporativos

Para Eduardo, o primeiro passo é criar o chamado modelo de Governança de Portais Corporativos, em que cada área entra com seu expertise: criação, forma e estética dos meios eletrônicos são responsabilidade da equipe de Web Designer; navegação, plataforma e demais questões técnicas ficam a cargo dos profissionais de Tecnologia; conteúdo, arquitetura da informação, padrões de linguagem e formato do conteúdo devem ser estabelecidos pelos profissionais de Comunicação, área responsável por capitanear todo o processo. Estabelecido o modelo de Governança, as áreas têm autonomia para incluir e excluir informações e conteúdos nos portais e intranets (como já ocorre em várias empresas, por meio de ferramentas de gerenciamento de informação) seguindo o modelo pré-definido que garante que as informações veiculadas estão em consonância com as políticas da empresa.

Uma importante ferramenta da Governança de Portais Corporativos são as matrizes de gerenciamento de conteúdo, uma espécie de guia que especifica todo o fluxo de trabalho, incluindo quem são as áreas responsáveis pela geração de conteúdos, as pessoas responsáveis pela validação das informações que irão para o ar, entre outras questões relativas ao processo de trabalho.

O consultor alerta que antes de iniciar um processo de reformulação ou mesmo de implantação de um portal corporativo ou intranet é fundamental que a empresa ouça o usuário e saiba exatamente o que ele gostaria de ver nesse canal, fator considerado essencial para o sucesso dos meios eletrônicos.

Artigo Publicado em 26 de Junho de 2007 no 46º Pão com Manteiga